

Por Beth Koike

***Neste ano, o reajuste médio dos planos empresariais é estimado em 17%***

Nos últimos anos, com o aumento desenfreado na conta do plano de saúde, as empresas que concedem o benefício aos seus funcionários trocaram de operadora, reduziram a rede credenciada ou aumentaram a coparticipação para controlar essa despesa. No entanto, são medidas paliativas porque a conta do convênio médico volta a subir. Neste ano, a estimativa é que o plano de saúde empresarial tenha um reajuste médio de 17%. Diante desse cenário, empresas como Ambev - Fundação Zerenner, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, GE, McDonald's, Pirelli e Santander passaram a gerenciar diretamente a saúde dos seus funcionários e respectivos dependentes. Todas conseguiram reduzir significativamente o gasto com o convênio médico e, em alguns casos, hoje pagam menos do que desembolsavam há cinco anos.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 16.09.2019